

ATA Nº 005 – 2017/2021 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 25 DE JUNHO DE 2018. -----

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Delegação em Beiriz, a Assembleia de Freguesia da Póvoa de Varzim, em sessão ordinária, presidida pela Presidente, Sandra Maria Araújo de Amorim, e secretariada por Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro e Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezanove membros: -----

- Sandra Maria Araújo de Amorim -----
- Abel António Ribeiro Alves de Sousa -----
- André Joaquim dos Santos Morim -----
- Carla Isabel Marques Pinheiro Loureiro -----
- Carlos Alberto da Silva Frasco -----
- Francisco José Maio Ribeiro -----
- Hamilton Manuel Lopes Ribeiro -----
- Ilda Maria Flores Cadilhe -----
- Joaquim Oliveira Carvalho -----
- Johnny Roberto de Sousa da Silva -----
- José Manuel Araújo Nogueira -----
- Manuel Albino Gonçalves da Silva -----
- Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro -----
- Maria de Fátima Torres Alves -----
- Maria Teresa Costa e Silva Sousa Cruz -----
- Mário Jorge Rodrigues Mateus -----
- Renata Pinto de Sousa da Costa Leite -----
- Rui Manuel dos Santos Lopes -----
- Vítor Fernando de Oliveira e Silva -----

A lista de presenças consta como anexo n.º 1 e fará parte integrante da ata. ---

Estiveram presentes os seguintes elementos do executivo: -----

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Amadeu Matias da Silva, Secretário, Augusto de Castro Moreira, Tesoureiro, e os vogais Olíndina de Jesus Pereira Novo, Manuel da Silva Viana e Estevão Liberal. Bruno Emanuel Oliveira Novo, vogal, esteve ausente por motivos profissionais. -----

Secretariou a sessão a Assistente Técnica, Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das reuniões da Assembleia de Freguesia. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu início à sessão, cumprimentando e dando as boas vindas aos presentes. Verificadas as presenças e a existência de quórum, informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e deu a palavra a Joaquim Oliveira Carvalho que leu o edital da convocatória. -----

1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informação da Presidente da Assembleia. -----

PONTO DOIS - Intervenções de caráter geral. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 30.04.2018. -----

PONTO QUATRO – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, referente aos meses de abril e maio de 2018, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

PONTO CINCO - Apreciação e votação de proposta de 1.ª Revisão do Orçamento da União de Freguesias para o ano de 2018. -----

PONTO SEIS – Apreciação e votação de proposta de Mapa de Pessoal da União de Freguesias para o ano de 2018. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informação da Presidente da Assembleia. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim desejou que a Assembleia corra da melhor forma possível, apelou a intervenções sucintas e objectivas, respeitando o tempo de intervenção e que o respeito mútuo se faça presente, sem diálogos e conversas paralelas. Disse que recebeu dois pedidos de substituição de Joana Silva por Manuel Albino Silva, do PS, e de Lara Rocha, por Rui Lopes, do CDS-PP. Os pedidos de substituição constarão como anexos 2 e 3 e farão parte integrante da ata. Informou que entre a assembleia anterior e esta não recebeu qualquer pedido de esclarecimento. Disse aos deputados que o seguro de acidentes pessoais para os elementos da assembleia está feito, e agradeceu a Carlos Frasco o facto de ter lembrado este assunto em assembleia anterior. Disse ainda que relativamente ao assunto falado referente à substituição dos membros da Assembleia que pediram suspensão de mandato e a forma como foi redigida a ata, esta pode suscitar alguma confusão na utilização da expressão “tomada de posse” que não é a mais correcta, mas o mais importante é o que efectivamente consta na ata. E da leitura da ata, mesmo com a expressão citada, parece resultar claro e evidente que os membros que entraram fizeram-no em substituição de elementos que solicitaram a suspensão por um período definido, pelo que qualquer mal entendido está assim clarificado e estão devidamente salvaguardados os direitos dos membros que pediram substituição de mandato. Recorda os presentes que as intervenções devem ser entregues em papel até ao final da assembleia e depois ser enviadas em suporte digital, ficheiro editável, no prazo de 15 dias, para que possam constar integralmente da ata. Informou que a acta n.º 22 do Executivo tem uma gralha na data, estando já retificada.---

PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

José Manuel Araújo Nogueira, do PS, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

“A freguesia de Beiriz considera que a principal parte da população e território de Penouces foi colocada em Fontes Novas em Aver-o-Mar, onde se situa o Hospital da Luz, que anteriormente tinha como endereço Lugar de Penouces, hoje Rua D. Manuel I. No Censo de 2001, aparece como Lugar de Fontes Novas que aparece no INE com 1306 habitantes. Dado o peso populacional, a freguesia de Beiriz colocou a questão em tribunal, visto que a zona, popularmente e entre imobiliárias denominada de Montegeron tem vindo a ter um novo crescimento urbano significativo. -----

Beiriz levou ainda a disputa territorial para uma parte significativa da zona balnear do Agro-Velho (Nova Póvoa), visto que se considera que a freguesia

SA. J.

teria costa outrora. O então Presidente da Câmara, Macedo Vieira, fez notar que estas disputas territoriais entre freguesias, não tem impacto na cidade, visto que o seu território está delimitado no Plano de Urbanização da Póvoa de Varzim. A população, completamente integrada na malha urbana da cidade e sem qualquer relação afetiva a qualquer das freguesias, também se mostra indiferente. -----

Na sentença favorável à freguesia de Beiriz, a freguesia de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso interpôs recurso pugnando pela extinção da instância por inutilidade superveniente da lide face à publicação da Lei nº 11-A/2013, de 28/01. -----

A freguesia de Beiriz alegou que a agregação de freguesias não determina a alteração territorial de cada uma delas (limites), pois a referida lei, no seu art.º 2º, distingue que entre a criação de freguesias por agregação e por alteração dos limites territoriais, prescrevendo no art.º 3º, nº 2, que a circunscrição territorial das freguesias criadas por agregação corresponde à área e aos limites territoriais das freguesias agregadas (art.º 3º, nº2). -----

Do mesmo modo, a criação de uma freguesia por agregação determina a cessação jurídica das autarquias locais agregadas, sem prejuízo da manutenção da sua identidade histórica, cultural e social, conforme estabelece a Lei nº 22/2012, de 30 de maio (art.º 4º). Assim não comportando a agregação de freguesias a sua fusão, as mesmas mantêm os seus elementos identificadores, nomeadamente quanto aos respetivos limites territoriais, razão pela qual se entende não existirem motivos para a extinção do processo por inutilidade superveniente nem fundamento legal. -----

Com esta resenha da situação em que se encontra o processo, quero alertar o executivo para os problemas que aparecem no dia a dia dos fregueses residentes nestes lugares desta União de Freguesias, nomeadamente quem nasce no Hospital da Luz, nasce em Beiriz ou Aver-o-Mar? No entanto a sua habitação continua registada no cadastro das Finanças e no registo predial em Beiriz. -----

Pretende-se com esta apresentação, que o executivo assuma de uma vez por todas uma posição esclarecida e dentro da lei para defender os nossos fregueses de situações dúbias, nomeadamente a quem nasce em Beiriz não fique registado em Aver-o-Mar." -----

Johnny Roberto de Sousa da Silva, cumprimentou os presentes e no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

"Sr.ª Presidente, ao longo do meu percurso político tive sempre uma posição querente e justa, e não é hoje que vou mudar. Sr.ª Presidente após a minha intervenção na última Assembleia, a pedir à Sr.ª Presidente para assegurar toda a documentação legal exigida a quando da entrega da convocatória das Assembleias de Freguesia, hoje tenho que reconhecer e congratular as correções efetuadas, pois esta convocatória está acompanhada de toda a documentação legal exigida. -----

Sr. Presidente, no orçamento de 2017 foi aprovada uma verba para as obras de conservação e restauro do exterior e interior do imóvel "antiga Convalescente", como é do seu conhecimento essas começaram, com o restaurado do telhado e pintura das paredes exteriores, mas essas obras foram suspensas uns meses antes do período eleitoral que precedeu as últimas eleições autárquicas. -----

Sr. Presidente, este local está muito degradado no interior, e com especial atenção, as casas de banho que não cumprem os requisitos mínimos de funcionamento, precisando de obras urgentes. Relembro o Sr. Presidente, este edifício é frequentado todas as semanas por crianças da catequese. -----

Sr. Presidente vai dar continuidade às obras de restauro da antiga convescente?”. -----

Na continuação do uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

“Sr. Presidente, a Junta de Freguesia entendeu muito ativamente na limpeza e manutenção da zona envolvente à Igreja antes das festividades maiores de Beiriz, mas alerto que esta zona carece de manutenção nos candeeiros de iluminação pública tanto na manutenção da estrutura metálica que está com zonas onde não existe tinta e nem primário anti -corrosão, assim como a limpeza e manutenção dos vidros dos candeeiros, e também solicito que seja efetuada o resto da limpeza do cruzeiro da Rua da Igreja, pois este só foi limpo parcialmente. -----

Também convidado o senhor Presidente um dia assistir à colocação do lixo dentro dos contentores na Cangosta do Cura, junto à escola primária de Beiriz, para o senhor ter a perceção da dificuldade que as pessoas idosas têm em segurar a tampa com uma mão ao mesmo tempo que colocam o saco do lixo com a outra, pois estes contentores não estão equipados com pedal e estão instalados numa zona com uma inclinação considerável”. -----

Em continuação do uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

“Sr. Presidente, recentemente foi anunciado na comunicação social o alargamento do cemitério de Beiriz a quando da visita do Sr. Presidente da Câmara Municipal a Beiriz. Sobre esta decisão concordo, pois também foi uma proposta eleitoral do Partido Socialista, mas alerto o Sr. Presidente que a nova parte do cemitério de Beiriz terá que ter uma zona privada para arrumações e para incinerar os resíduos provenientes das aberturas das sepulturas (Restos de caixões, roupas calçado e outros). -----

Sr. Presidente atualmente estes resíduos são queimados dentro de dois contentores em chapa à vista de todos os cidadãos, e sem controlo das emissões de gases para a atmosfera. Na qual podemos constatar com as fotografias que anexo. -----

Sr. Presidente, recomendo que seja contemplado no projeto de alargamento do Cemitério uma zona vedada e privada para armazém de materiais e para ser instalada uma incineradora para a queima dos resíduos das aberturas das sepulturas, de modo a cumprir com os requisitos de proteção ambiental e de saúde pública”. -----

Em continuação do uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

“Sr. Presidente faz este mês um ano que foi aprovada por maioria a cedência do direito de superfície de um terreno por 51 anos à Associação Rancho Santa Eulália de Beiriz, apesar da proposta enviada à Assembleia não ter cumprido os requisitos legais, a Assembleia deliberou a favor da cedência do direito de superfície, o que concede à Associação Rancho Santa Eulália um direito.

Sr. Presidente, ao analisar as atas do executivo, o Sr. Solicitou ao executivo a autorização para dar início ao processo de consulta de mercado para adjudicação do projeto para o pavilhão do Rancho de Santa Eulália de Beiriz e o novo edifício da junta de Beiriz. -----

Sr. Presidente, pergunto se o referido pavilhão/auditório vai ser adjudicado e construído pela Junta de Freguesia, com o intuito de todas as associações o possam utilizar? -----

Ou se vai celebrar o contrato e a escritura do direito de superfície com a Associação Rancho Santa Eulália para esta construir o seu pavilhão/auditório?

SA

Independentemente da decisão do executivo e do Sr. Presidente, será que esta decisão terá que passar por esta Assembleia para retificar a cedência do direito de superfície do terreno ao Rancho Santa Eulália, ou anular a cedência do direito de superfície que foi deliberada á um ano pela Assembleia de freguesia". -----

Abel António Ribeiro Alves de Sousa, do BE, cumprimentou os presentes e no uso da palavra, fez a recomendação que se transcreve: -----

" Os cemitérios são espaços designados como última morada dos seres humanos. Por circunstâncias concretas nesses espaços essas moradas se perpetuam para a eternidade. -----

A aquisição por compra de terrenos para sepulturas, construção de jazigos subterrâneos ou jazigos de capela por parte dos cidadãos é normalmente regulamentado e da responsabilidade das juntas de freguesias. -----

Sucede, porém, e tendo em conta a sucessão das propriedades dos imóveis por longas e infindáveis gerações, verifica-se em alguns cemitérios desta União de freguesias, propriedades em completo estado de abandono e degradação. -----

As situações constrangedoras e degradantes verificadas são suscetíveis de ferir as pessoas mais sensíveis, muito mais devido a se tratar de um local de culto e veneração de todos e a qualquer um dos nossos antepassados ou ente queridos. Situações que aqui se descrevem; -----

Lápides e sepulturas totalmente invisíveis cobertas por um matagal de ervas daninhas. -----

Capelas e jazigos subterrâneas em estado de degradação, onde se verificam vidros partidos e os seus interiores repletos de entulho, portas abertas ou amarradas a cadeado para sustentar o seu estado de podridão. -----

Urnas em estado de podridão desfazendo-se em pedaços que deixam as pedras das prateleiras que as sustentam com enormes manchas. -----

Muitas dessas capelas não é visível o seu interior por terem colocadas grossas cortinas nas portas, pelo que devem ser alvo de inspeção do seu interior, pois podem encobrir situações bem mais graves do que aquelas que se apresentam visíveis. -----

É de salientar que quem mais contribui para estas situações são as pessoas das famílias endinheiradas que tiveram os meios económicos para adquirir esses imóveis, que agora abandonam e toda a comunidade tem de assistir a esta arrepiante situação. -----

O Bloco de Esquerda recomenda ao Executivo; -----

Que seja feito um levantamento das diversas situações aqui descritas em todos os cemitérios desta União de freguesias e que após concluído seja apresentado a esta assembleia um relatório referenciando as situações detetadas que foram alvo de reparo, bem como das situações resolvidas por parte dos seus proprietários e das ainda por resolver, para que esta assembleia faça a sua apreciação e possa contribuir nas decisões das situações mais complicadas de resolução. -----

O deputado do Bloco de Esquerda, solicita à Exma. Senhora Presidente desta Assembleia que esta recomendação ao executivo seja mencionada na ata da presente assembleia. -----

Manuel Albino Gonçalves da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

"Sr. Presidente, já não é a primeira vez que chamamos a atenção nesta Assembleia, para o facto que não só na freguesia de Argivai como também em Beiriz, que em muitos locais destas freguesias existem muitas pessoas que

levam os seus animais a passear e deixam ficar na rua os dejetos desses animais. -----

Também já não é a primeira vez que chamamos a atenção que muitas vezes o lixo é colocado fora dos contentores, não só por eles se encontrarem cheios como também, pelo facto de muitos deles estarem degradados e por essa razão, nomeadamente os Idosos, terem muitas dificuldades em colocar o lixo dentro.

E também não é a primeira vez que chamamos a atenção, para o facto de haver pessoas que depositam junto aos contentores do Lixo os chamados monstros, como sofás, colchões, móveis que muitas vezes ficam na rua vários dias a impedir a passagem das pessoas e a dar mau aspeto. -----

Sei que muitas pessoas o fazem por falta de civismo, mas também sei que há outras que o fazem por falta de informação. -----

Sr. Presidente, eu sei que o Senhor conhece este problema. -----

Por isso coloco-lhe a seguinte pergunta. -----

O que é que o Senhor tem feito para alterar esta realidade que envergonha qualquer cidadão desta freguesia? -----

Sinceramente, na minha opinião, parece que o Senhor não tem feito nada... ----

Prova disso foi o que aconteceu na semana passada na Rua da Pedreira em frente à minha porta, em plena Estrada Nacional. -----

Conforme podem ver nas fotografias, junto aos contentores, colocaram todo o tipo de monstros, ao ponto da minha família não poder entrar em casa. -----

Já disse que isto também é falta de civismo. -----

Mas também é uma vergonha para os responsáveis políticos destas freguesias que nada fazem para evitar que este tipo de comportamento. -----

A Junta deve ter um papel de informar e muitas vezes educar as pessoas a alterarem os seus comportamentos. -----

Eu não peço que resolvam o problema à minha porta. -----

Peço que resolvam o problema em toda a freguesia. -----

Peço que resolvam um problema que devia envergonhar o Sr. Presidente da Junta. -----

Por essa razão, Sr. Presidente é hora de mais ação e de menos palavras. -----

Recomendamos que sejam substituídos todos os contentores que se encontrem bastante degradados por novos e se possível os de pedal. -----

Recomendamos que arranje uma solução junto do Município no sentido de melhorar a recolha ao domicílio de Monstros Domésticos, e de promover esse serviço nestas freguesias. -----

Recomendamos que junto do município sejam definidos locais próprios para a colocação dos monstros e que esses locais sejam afastados das habitações. --

Recomendamos que sejam dados esclarecimentos junto das populações sobre as regras a cumprir e sobre as coimas a que estão sujeitas se não cumprirem com os regulamentos municipais. -----

Recomendamos que esta informação deve estar colada em todos os contentores da freguesia. -----

Já agora...porque não fazer uma sessão de esclarecimento sobre esta matéria? Na nossa opinião esta seria uma forma de melhorar os comportamentos de algumas pessoas." -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, cumprimentou os presentes e disse estar contente por estar em Beiriz, pois esteve uma vez neste local e estavam vários cavalos, mas sem patas, pedindo desculpa das palavras. Disse que agora isto está a melhorar, tem ouvido com atenção e acha que todos estão a tentar

Sr. J

seguir um caminho, mas que dizem tantas vezes sr. presidente, que coitado do presidente, que nem sequer tem costas largas. Disse que todos sabem que não têm de chamar sempre o mesmo presidente, pois Beiriz tem um, a Póvoa outro e Argivai, outro ainda, por isso quando alguém quiser pedir responsabilidades tem de escolher qual o que chama porque aqui não existe União de Freguesias, pois para ser União tinha de ter um só presidente e aqui temos três, cada um a mandar no que lhe interessa, pelo que se sente triste. Disse que na última assembleia colocou situações que ainda não viu resolvidas, continua sem placa de Argivai ou póvoa sul o acesso de saída da A28 e o caminho que une Beiriz a Touguinha continuo um caos, com o piso todo desfeito e á espera de acontecer um acidente grave. Será necessário lá colocar uma lombas porque os utentes não têm civismo, assim como o assunto do lixo e dos monstros existe por falta de civismo das pessoas, porque se ligarem á Câmara, eles mandam alguém recolher, mas em horários pré-definidos, não quando cada um se lembra. Termina desejando Bom S. Pedro a todos. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, cumprimentou os presentes e afirmou estar feliz por estar em Beiriz, considerando isto a verdadeira descentralização. Lembrou que em dezembro de 2019 terminam as concessões ás empresas de transportes no nosso concelho e que acha fundamental que as populações e seus representantes eleitos sejam ouvidos antes de ser tomada qualquer decisão, perguntando ao presidente se já foi contactado sobre este assunto e se sabe o que está previsto em relação a este caso. Disse ter levantado em assembleia a questão dos incêndios há seis meses, tentando alertar a junta para o facto de os proprietários não terem soluções para a remoção de inertes, após limpeza dos terrenos e gostava de saber se foi alguma coisa feita em relação a este assunto. Pergunta se o Sr. Presidente sabe do que tratam os programas Aldeias Seguras e Pessoas Seguras e alerta para as bermas das estradas que ligam Beiriz á Póvoa de Varzim estarem com muito lixo acumulado e que entre o cruzeiro e a igreja do lado direito não existe passeio. A sua intervenção constará como anexo 4 e fará parte integrante da ata. -----

Hamilton Manuel Lopes Ribeiro, do PSD, cumprimentou os presentes e disse que na Rotunda da Agros é preciso colocar uma placa que impeça os transportes pesados de virar para a freguesia pois não têm como circular nos caminhos estreitos e originam grandes transtornos. Sugere a colocação de um sinal proibido a pesados na A28, antes da saída. -----

Maria de Fátima Torres Alves, do PSD, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: -----

"Enquanto cidadã nascida e criada nesta freguesia, não posso deixar de reclamar a melhoria das condições de vida em Beiriz. Uma das obras em discussão é o que deve ser feito com a bouça que o Município comprou no limite da freguesia de Beiriz com a freguesia vizinha de Rio Mau, concelho de Vila do Conde. -----

De entre as várias propostas: parque de merendas, ciclovia, pista para hipismo ou outras sugestões, nenhuma delas me parece ser útil e certamente não serve os interesses dos Beirizenses, ou até dos concidadãos das freguesias vizinhas: Argivai, Póvoa de Varzim, Terroso, Amorim, etc. -----

No coração da nossa freguesia temos o Horto e Canil Municipais - equipamentos municipais que se encontram em zona que é destinada à habitação, zona esta que tem crescido substancialmente nos últimos anos com as inúmeras construções. -----

Como é do conhecimento de todos, Beiriz é a freguesia do Município da Póvoa de Varzim que mais tem crescido no número de primeiras habitações, nos últimos anos. -----

Por tal, a freguesia tem de dar resposta a tal procura e abrir as portas ao crescimento sustentável e ordenado. -----

No meu entender, a obra que melhor poderia satisfazer os interesses não só dos Beirizenses mas também de todos os Poveiros - pois Somos Todos Poveiros - seria retirar os equipamentos Horto e Canil Municipais do coração da freguesia e movê-los para a bouça já aqui referida, em zona não habitacional e zona florestal. -----

Nos terrenos ocupados atualmente pelo Horto e Canil Municipais, e aqui, SIM... poderia ser criada uma zona verde ou jardim, um parque de lazer com equipamentos para exercício físico, uma zona de merendas, um parque infantil, e muitas outras ideias - ideias estas que jamais poderiam realizadas na bouça comprada pelo Município, acima referida, pela simples razão de estar afastada do centro da freguesia - repito, no limite da freguesia. -----

Esta é a proposta que aqui vos deixo". -----

Ilda Maria Flores Cadilhe, do PS, cumprimentou os presentes e no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

"É com satisfação que estou em Beiriz e que participo desta Assembleia. -----

Antes de mais agradeço à Sra. Presidente a informação antecipada da data de realização desta Assembleia, ato que pode parecer insignificante, mas que faz toda a diferença no planeamento das nossas vidas. -----

O primeiro ponto desta minha intervenção prende-se com a votação do topónimo para o arruamento na freguesia de Argivai, cujo tratamento na passada Assembleia foi, no mínimo, estranho. -----

Foi apresentada uma proposta do executivo, que não consta de nenhuma ata do executivo e que por isso se conclui que foi apresentada na Assembleia, sem que tivesse sido apreciada e votada em reunião do executivo. Isto é, por si só, suficiente para invalidar a proposta apresentada pelo Sr. Presidente e aprovada pelos membros da Assembleia do PSD. -----

O Sr. Presidente apresentou a sua proposta, que caso tivesse sido discutida pelo executivo, deveria ter sido incluída nos documentos que acompanharam a ordem de trabalhos da passada Assembleia. -----

Sr. Presidente, a falta de rigor no tratamento de processos a ser uma vez mais realçada pela atuação deste executivo. -----

Há um outro tema que merece ser abordado, uma vez que tudo o que foi anteriormente dito sobre esse tema não convenceu. Trata-se da demissão do anterior Tesoureiro. -----

Foi dito na comunicação social e igualmente assumido perante esta Assembleia que a demissão do Tesoureiro se deveu a razões pessoais. -----

Ora, constatamos através da carta solicitada à Sra. Presidente da Assembleia que os motivos invocados pelo anterior Tesoureiro não coincidem com as razões pessoais que o Sr. Presidente referiu. -----

Assim, solicitamos e damos oportunidade ao Sr. Presidente que se justifique a esta Assembleia pelo facto de não ter assumido os reais motivos da demissão do Tesoureiro." -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra ao Presidente do Executivo, Ricardo Silva, que informou que há coisas que têm de se priorizar, têm sido feitas algumas pequenas obras e melhoramentos

essenciais e urgentes, mas não temos disponibilidade financeira este ano, para todas as desejadas. Disse que vai pedir a substituição dos contentores do lixo pois compreende o problema de pessoas mais idosas utilizarem o equipamento, mas que a substituição compete à Câmara, e que a ampliação do cemitério em Beiriz prevê lugar para armazém e outros equipamentos necessários. Quanto às obras da sede de Beiriz ainda está a ser lançado o concurso para o projeto, pois agora a Junta segue todos os trâmites legais, o que leva por vezes a maior demora, mas resulta em maior transparência. Disse a Abel Sousa que olhando para o seu projeto eleitoral quase votava nele, porque ia fazer obras em toda a zona da Matriz. Coisa afinal impossível de fazer, porque é da competência do Município. Agora traz a esta Assembleia os problemas do cemitério da cidade onde a junta não tem competência, sendo também da responsabilidade da Câmara Municipal. A Junta é responsável apenas pelo cemitério de Beiriz e Argivai, reiterou, e devo dizer-lhe que nestes nada disso se verifica e pediu-lhe provas do mesmo. -----

Informou que na Rua dos Balazeiros já se resolveu o problema dos contentores e que a deposição de monstros e outros lixos é feita por pessoas de fora da freguesia, o que aliás resulta de aparecerem sempre em zonas de passagem, como é o caso da Estrada Nacional. Disse que à quarta feira a Câmara recolhe os inertes e à quinta feira, os chamados "monstros" desde que seja avisada do local onde os vão colocar. O presidente informou que vai agilizar a colocação de placas sinalizadoras de horários e locais de colocação de lixos, que as mesmas foram já solicitadas à Câmara. E disse ainda que se o Sr. Manuel Albino viu alguém a colocar os monstros e pelo que disse até tem fotos, devia denunciar, pois é uma infração à lei e não esperar pela Assembleia. Falando sobre a placa que pedem para a A28 vai analisar a situação, quanto à zebra na EN206 que solicitam em Argivai, a Junta já envidou esforços, mas nada conseguiu, pois, a EP-Estradas de Portugal não faz, nem deixa fazer. Quanto ao problema de sustentação de terreno na estrada de Beiriz para Rio Mau, já está reparado o muro de sustentação do terreno. Informou que referente aos incêndios já se fizeram várias sessões de esclarecimento de prevenção e foram colocadas placas a avisar novamente os proprietários, para que não sejam aplicadas coimas desnecessárias, porque o importante é limpar os terrenos e não prejudicar os proprietários dos terrenos. Quanto à falta de passeios na Rua de S. Braz, não existe espaço para que sejam feitos, pelo que será necessário um estudo para alteração da via, que fica congestionada por continuar a ter dois sentidos, mesmo que um sirva só para transportes públicos. Falando sobre deslocar o horto e canil municipal, a junta poderá apenas sugerir, pois o espaço e os equipamentos são da responsabilidade da Câmara Municipal. Esclareceu que a proposta do Topónimo "Travessa do Atlântico" foi enviada à Comissão de Toponímia e que na qualidade de Presidente sugeriu ainda o Topónimo "Rua Cidade da Póvoa de Varzim. Tendo a Comissão de Toponímia levado a reunião de Câmara o último. Responde ao assunto relacionado com Igor Oliveira, apenas dizendo que as perguntas que lhe colocam devem ser colocadas ao próprio, pois não pode, nem deve explicar ou esclarecer declarações de outros. As declarações de que falam foram também prestadas à Comunicação Social, pelo que só Igor Oliveira poderá prestar esclarecimentos sobre elas e informa que não responderá a mais questões sobre este assunto. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 30.04.2018. -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, disse que quando vir necessidade de as suas palavras terem transcrição completa, entregará o registo das mesmas, porque por norma não escreve, diz o que sente e relativo ao momento, não vem ler nenhum papel que outros escrevem. -----

Mais ninguém se quis pronunciar e a ata n.º 4, de 30 de abril de 2018, foi aprovada por maioria, com 18 votos a favor e 1 abstenção. -----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, referente aos meses de abril e maio de 2018, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra por ordem de inscrição. -----

Carlos Alberto da Silva Frasco, do PS, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

“Sr. Presidente, é com agrado que vejo, que desta vez a informação entregue esteja completa e de acordo com a lei. -----

Em relação à informação Financeira quero destacar o facto da taxa de execução neste período no que diz respeito às receitas, estarem muito abaixo do previsto. Isto quer dizer, que a junta está a ter muitas dificuldades em arrecadar a receita prevista no Orçamento. -----

Mas, se concordamos que algumas destas receitas, como Impostos Indiretos, Transferências Correntes e de Capital, a sua arrecadação está sujeita a períodos sazonais, e mais tarde ou mais cedo a sua taxa de execução será corrigida. ---

Já as rubricas, taxas, multas e outras penalidades, e Venda de Serviços correntes, que Dependem diretamente da atividade da junta, apresentam uma taxa de execução de cerca de 20% e 5% respetivamente, até 31 de maio. -----

Sr. Presidente, estes resultados preocupam-nos, e por isso agradecia que nos esclarecesse as seguintes questões: -----

1.º - Existe alguma razão especial, para uma tão negativa execução na arrecadação da receita prevista, e o que está a ser feito para corrigir? -----

2.º - Uma das receitas que teve uma execução tão baixa foi a Concessão de terrenos do Cemitério de Beiriz e Argivai. -----

Sr. Presidente, perante este facto, e sendo já publico que a Junta já iniciou processo de aquisição do terreno, para o alargamento do Cemitério de Beiriz, é importante que o senhor nos esclareça se efetivamente este Cemitério já não responde às necessidades da Freguesia, e se a procura justifica o seu alargamento. -----

Porque, perante estes dados somos de opinião que deve ser feita uma reflexão, até porque, sei de muitas freguesias que alargaram os seus cemitérios, sem o planeamento adequado, e agora estão com alguns problemas financeiros, por não conseguirem vender os espaços. -----

Em relação à informação das Atividades e suas Despesas -----

Não obstante, concordamos com algumas atividades promovidas pela junta, quanto a esta informação agradecia os seguintes esclarecimentos: -----

Em relação a atribuição dos subidos às associações, como está a decorrer a aceitação por parte delas do novo regulamento? -----

Também gostava de saber se todas as Associações às quais já foi atribuído um subsídio, entregaram o seu Plano de Atividades de acordo com o mesmo? -----

Contrato com os CTT -----

O Sr. Informa que celebrou um contrato com os CTT, no qual a junta se responsabiliza pela entrega do correio nas freguesias de Argivai, Beiriz e algumas ruas de Amorim e da Póvoa de Varzim. -----

Contrato esse em que os CTT assumem pagar 44 Euros por cada dia útil, e a Junta assume a responsabilidade da distribuição do correio em 130 Ruas destas freguesias, 6 horas por dia, assumindo também todos os custos com o Pessoal e transporte para efetuar este serviço. -----

Tendo por base que um mês tem 22 dias uteis, o que nem sempre acontece por causa dos feriados, se multiplicarmos 44 euros por 22 dias úteis, a junta recebe por mês pela responsabilidade e custos deste serviço, 968 euros. -----

Será que este valor paga efetivamente os custos deste serviço? Despesas com o Funcionário (salário, Subsídio de férias e de natal, descontos e seguro), e o transporte (veiculo e manutenção, seguro e gasolina)? -----

Será que este valor também paga a responsabilidade que a junta tem ao assumir a distribuição do correio, porque terá que ter no mínimo 2 trabalhadores disponíveis para efetuar este serviço, para o caso de um faltar, ficar doente ou ir de férias. -----

Eu tenho muitas dívidas! E este ano, é certo que não vai pagar. Porque a junta recebeu cerca de 6.468 euros dos CTT, para pagar este serviço até o final do ano, e já gastou deste valor 2.100 euros na compra de uma Scooter para prestar este serviço. O que sobra, dificilmente dará para pagar as despesas com o Funcionário até ao final do ano. -----

Sr. Presidente, é verdade que os correios desde que foram privatizados, a qualidades dos seus serviços tem vindo piorar, nomeadamente a entrega do correio. -----

Mas não devemos ser coniventes com a estratégia dos CTT, que tem como objetivo reduzir o pessoal da distribuição, para depois convidar as juntas de freguesia a fazer este serviço, por valores que à primeira vista até parecem interessantes, mas que muitas vezes nem dá para pagar os custos com o funcionário. Autênticos negócios da china. -----

Onde a Junta para além de assumir uma responsabilidade que não é sua, ainda paga por isso, e os CTT ficam com os lucros, porque recebe 2 vezes pelo mesmo serviço. -----

Por isso, Sr. Presidente, é importante que esclareça os contornos deste contrato, nomeadamente no que se refere aos custos efetivos que a junta irá ter. -----

Porque, nós não somos contra este tipo de contratos, desde que, eles sejam acompanhados das devidas e justas compensações. -----

Para que não fique a dúvida, que o Senhor fez um contrato com os CTT, no qual os cidadãos destas Freguesias irão pagar duas vezes pelo mesmo serviço. -----

Balneário Social. -----

Sr. Presidente, na sua informação o Sr. diz que foram intervencionadas as Instalações Sanitárias do Parque Desportivo de Nova Sintra, com objetivo criar melhores condições no balneário Social. -----

Acha que faz sentido ter um balneário social num Parque Desportivo, onde também tem ou tinha um parque infantil? -----

Não acha que as pessoas que frequentam este tipo de balneários sociais devem ter alguma privacidade? -----

Acha que faz sentido, ter neste parque um Balneário Social quando a beneficente tem este tipo de equipamento disponível para estes utilizadores? Onde têm toda a privacidade e são acompanhados por técnicos e ainda lhes lavam a roupa. -- Não acha que faz mais sentido encaminhar estas pessoas para quem está melhor preparado para as receber? -----

Parque Infantil Nova Sintra -----

Sr. Presidente, há já alguns anos que o Partido Socialista tem vindo a defender nesta Assembleia a necessidade de construir Parques Infantis tanto na Freguesia de Beiriz e Argivai. Pois consideramos que este tipo de equipamentos são imprescindíveis em qualquer freguesia, nomeadamente em zonas residenciais, porque ajudam no desenvolvimento das crianças. -----

E para que os Pais ou Avós destas freguesias, não necessitem de se deslocar à Póvoa para que as suas crianças possam brincar num parque infantil. -----

A resposta que sempre nos foi dada pelos responsáveis políticos é que a legislação para este tipo de equipamentos Lúdicos é muito exigente, e por essa razão, a opção tem sido acabar com este tipo de equipamentos como aconteceu em Argivai, e até em alguns bairros da Cidade, em vez de os dotar com as condições previstas na legislação. -----

Mas curioso, a que estas regras tão exigentes parecem que só se aplicam nas freguesias ou em alguns bairros da cidade! -----

Porque, como toda a gente sabe junto aos correios da póvoa tem um parque infantil, onde os carros também passam a poucos metros. Na marginal da Póvoa, desde o Casino até ao Campo do Varzim existem 3 parques Infantis, mais um que está a ser construído onde era o antigo Maresia. -----

Será que só neste local, é que a legislação permite ter parques Infantis? -----

Para nosso espanto, o Sr. Presidente da Junta, também resolveu acabar com o único Parque infantil que a junta tinha responsabilidade direta, o de Nova Sintra, e com estes mesmos argumentos. -----

O Sr. em vez de mandar substituir os equipamentos que já não ofereciam as melhores condições, fez o mais fácil, mandou-os desmantelar. -----

É verdade que os utilizadores dos parques infantis não podem votar, e a tentação de os substituir por Parques de Merendas é grande, porque esses utilizadores já votam. -----

Sr. Presidente, faço aqui um apelo ao senhor, para que não caia nessa tentação, não faça o mais fácil, e faço este apelo, porque quero acreditar que o Sr. também é favor dos parques infantis, pelo seu papel fundamental no desenvolvimento das crianças. -----

Por essa razão, e por saber que o problema não é a legislação, mas sim a vontade política, que desafio o Sr. Presidente a assumir o compromisso nesta Assembleia, que tudo fará junto do Município para que não só este Parque de Infantil volte a ser uma realidade, como também irá lutar para que a Freguesia de Beiriz e Argivai, deixe de ser o parente pobre da cidade e também possam ter o seu. -----

Foi isso que a Freguesia da Estela fez, lutar pelo seu parque, e hoje ele é uma realidade. -----

Para terminar, -----

Senhor Presidente, fazer política é assumir compromissos e nunca é tarde para corrigirmos os nossos erros. -----

Há um ano o Município tirou às crianças deste bairro e arredores a escola primária, espero que o Sr. não cometa o mesmo erro e lhes tire também o seu parque infantil. -----

São estas as questões que agradecia que respondesse. -----

Abel António Ribeiro A. de Sousa, do BE no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

“Como todos se devem lembrar algumas das atividades aqui apresentadas pelo senhor presidente, como por exemplo; obras ao domicílio, voz amiga, apoio aos idosos o acesso às novas tecnologias informática, etc. fizeram parte do programa do Bloco de Esquerda na sua campanha eleitoral. -----

Todos se devem lembrar ainda que, apenas e somente quando foi público o programa do Bloco de Esquerda, apareceu dias depois o PSD na sua campanha com uma nova publicação em formato mais reduzido, onde se viam mencionadas algumas das ideias do Bloco de Esquerda, quando antes apresentava um grande jornal com letras gigantescas apenas para encher e pouco ou nada dizer. -----

Um programa sem programa, completamente vazio de ideias para prometer aos poveiros. -----

O Bloco de Esquerda congratula-se por ter contribuído com estas ideias que serviram para dar luz ao PSD. Espera agora deste executivo um bom desempenho junto da população que destes serviços necessitem e que consigam fazer muito mais, aproveitando todos os recursos económicos ao alcance desta junta em prol dos cidadãos mais carenciados e se abstenha de outros gastos supérfluos, como alguns que verificamos neste anexo apresentado nesta reunião das contas do 1º e 2º trimestre de 2018. -----

O Bloco de Esquerda entende também, que esta junta não se deve transformar numa paróquia e dispensar do seu orçamento milhares de euros em subsídios para as confrarias, procissões, igrejas e capelas. Sabemos que existe um património e uma cultura religiosa a preservar, mas também sabemos que as paróquias e as igrejas já estão isentas de um elevado número de impostos, realizam receitas através dos seus fiéis, basta ter o exemplo de Fátima e dos inúmeros santuários espalhados pelo Mundo. Possui o seu Banco Privado no Estado do Vaticano que é riquíssimo. -----

Portugal é um Estado laico, não devem os impostos dos cidadãos ser destinados para privilegiar qualquer religião, neste caso, a religião católica. A ser assim, então podemos questionar? e as outras religiões??? -----

Nem todos os portugueses são católicos, e os que não o são, por exemplo, podem questionar e até exigir das autarquias locais públicos fora das igrejas para velar os seus mortos, não têm de fazer junto das igrejas católicas. -----

A existir democracia; aqui fica a sugestão para os municípios! -----

O Bloco de Esquerda está bem ciente das necessidades das pessoas, das populações e do País, não é executivo desta junta nem deste concelho nem tão pouco faz parte do governo do país, mas tem a certeza que muito tem contribuído para que se consiga respirar melhor e viver neste País do que na anterior legislatura da maioria PSD/ CDS. -----

Só assim poderemos orgulharmo-nos de contribuir para uma sociedade democrática onde ninguém é deixado para trás. -----

Renata Pinto de Sousa Costa Leite, do PSD, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

“Vê-se a passos largos, a mudança total da Junta de Freguesia, de há 9 meses atrás e de hoje. Tanto a nível de património, como em termos de organização e

SA J

gestão interna, conseguindo assim uma maior capacidade de atuação nas três freguesias. -----

Existe, claramente, uma nova capacidade de gestão da Junta de Freguesia, tornando-se mais capaz, com um papel e personalidade próprios, dentro da cidade e das freguesias, através, por exemplo, da gestão seletiva de lixos na Feira das Moninhas. Um problema que à segunda-feira, afligia toda a envolvente e que agora foi resolvido, de forma categórica, por esta Junta de Freguesia. --- É também uma junta mais capaz no sentido que conseguiu, neste pouco tempo, criar mais receita através de parcerias com outras entidades, como é o caso do I.F.P., ajudando as pessoas que, muitas delas desempregadas, a conseguir a qualificação das suas competências, e também, através do contrato com os CTT de distribuição de correio em Argivai, e em parte de Beiriz. -----

A aquisição de uma carrinha de 9 lugares, que era basilar para o funcionamento dos serviços em termos de transporte de equipamento, como de pessoas, numa União de Freguesias, que não nos podemos esquecer, representa metade da população do concelho da Póvoa de Varzim. -----

Esta Junta de Freguesia assume também a sua responsabilidade, naquilo que é a divulgação e fomento da cultura poveira, através da criação dos Jogos Tradicionais Poveiros, dos Concursos de Varandas e Montras de São Pedro, na divulgação da Camisola Poveira, entre os mais variados exemplos explanados no documento enviado a todos os membros desta assembleia, e também na comunicação social desta Junta de Freguesia. -----

Em termos de ação social, esta Junta, corajosamente, assumiu também um papel muito próprio e adaptado às condições de cada uma das três freguesias. Multiplicando as iniciativas dedicadas aos seniores e à ocupação de tempos livres, agindo no seu interesse, no apoio à entrega do IRS, e criando serviços que vão a casa das pessoas resolver aquilo que são, os seus problemas do dia-a-dia. -----

Mas este não é um serviço social apenas vocacionado para os mais idosos! --- Esta Junta de Freguesia preocupa-se também com o futuro da Póvoa de Varzim, de Beiriz e de Argivai. Criando parcerias para a divulgação de problemas sociais como maus tratos infantis, sessões de informação para quem acompanha crianças na praia, e a criação de uma inovadora pulseira de segurança também para as crianças, na praia. -----

É um estilo novo, que foge àquilo que é a política de ação social das juntas de freguesia, criando soluções mais diretas e práticas em coordenação com os serviços sociais do concelho. -----

Nesse sentido, quero parabenizar a Junta de Freguesia pelo trabalho desenvolvido e afirmar que os poveiros estão, claramente, atentos e recetivos a esta nova gestão, facto esse, demonstrado pela grande aderência em, praticamente, todas as atividades organizadas por esta Junta de Freguesia." --

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra ao Presidente do Executivo, Ricardo Silva, que disse que sendo este um novo executivo, teve de se basear nas receitas dos anos anteriores para fazer o Orçamento previsional, estando agora a tentar obter novas receitas e confirmar as anteriores, criando novas capacidades para arrecadação de receita como se verifica. Informou que a compra do veículo é um investimento que permite maior mobilidade e raio de ação alargado para empreitadas e obras sociais. Disse estar admirado com as considerações sobre o cemitério de Beiriz e que é preciso estar completamente ignorante da realidade das freguesias para pôr em causa o

SA. J

alargamento do Cemitério de Beiriz. O cemitério de Beiriz está lotado e têm mesmo de avançar as obras, reunidas as condições financeiras e formais por mim começavam amanhã. Reativou-se o contrato com os CTT porque a Junta tem um funcionário que foi contratado para esse fim e também porque é um serviço essencial à população. Nem todas as decisões se podem pautar pela lógica do lucro, e não foi com o objetivo único de gerar receita que se negociou a distribuição de correio. O balneário social é uma realidade e não o utilizar porque o espaço do Parque de Nova Sintra é frequentado por crianças e praticantes de desporto, seria segregação social, tem apenas de ser dotado de condições para ser utilizado por quem dele precise. Não há monopólios da ação social na Póvoa. O Parque infantil estava com equipamentos degradados e não seria possível a sua certificação de segurança, pelo que os equipamentos foram retirados. Politicamente fiz o mais difícil que foi retirar os equipamentos dum parque infantil. Moralmente fiz o correto, porque não ofereciam segurança. Há um projeto para a recuperação do espaço de Nova Sintra, pelo não íamos investir em novo equipamento para retirar passado pouco tempo. Foram colocados jogos alternativos para as crianças como badmington e bolas, posteriormente disponibilizamos os jogos tradicionais poveiros. Explicou que as festas e romarias locais são formas de cultura e tradição, daí serem apoiadas pela União das Freguesias. Se o que preocupa o Bloco de Esquerda é a questão religiosa, afirmou que no caso da Festa do Anjo, essa tem comprovadamente origem pagã.

PONTO CINCO - Apreciação e votação de proposta de 1ª Revisão do Orçamento da União de Freguesias para o ano de 2018. -----

Vítor Fernando de Oliveira e Silva, do PSD, cumprimentou os presentes e disse que não está preocupado com a receita, mas com algumas despesas com as quais é preciso estar atento. Disse que a na rubrica investimentos a taxa de execução é muito baixa e pergunta quando pensa o presidente começar obras. Sugeriu criar uma comissão para elaborar um projeto de ideias referentes aos assuntos falados sobre a Bouça Municipal, no limite de Beiriz e solicitou que se coloque a foto de Amadeu Matias na Delegação da Junta em Beiriz, porque o considera merecedor pelos longos anos em que tem servido a população. -----

Carlos Alberto da Silva Frasco, do PS, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

“Sr. Presidente, é com agrado que registamos que o Sr. acolheu a proposta que fizemos na última Assembleia, no sentido de fazer uma revisão orçamental para a inclusão do Saldo de Gerência conforme previsto na Lei. -----

Esta 1.ª revisão orçamental, prevê a inclusão no Orçamento o valor de 47.016.13 Euros, valor este, proveniente do saldo de gerência do Relatório e Contas 2017, e mais duas receitas extraordinárias, o Contrato dos CTT e o contrato de aluguer da sala. -----

Sendo assim, e porque esta revisão orçamental é uma obrigação legal, os membros do Partido Socialista vão votar a favor: -----

Porque entendemos que o executivo tem toda a legitimidade de poder utilizar esta verba de acordo com o seu Orçamento, e porque, grande parte desta verba, de acordo com o mapa, é para investimentos nestas freguesias com os quais concordamos. -----

Só não entendemos, e gostávamos de saber porquê, que mais uma vez a Junta perca a oportunidade de utilizar esta verba para dar prioridade a algum grande investimento nestas freguesias. Ou será que ainda não tem? “ -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, iniciou a sua intervenção dizendo que

SAI J

esta proposta de revisão suscita alguns pedidos de esclarecimento e algumas dúvidas que espera sejam esclarecidas e pede que lhe confirmem se a rubrica outros investimentos se destina em parte á aquisição de uma viatura, como presumem e se assim fôr se vamos receber alguma participação da Câmara Municipal, visto ser prática participar com 50% do valor de aquisição de viaturas em coletividades e instituições. -----

A sua intervenção constará como anexo n.º 5 e fará parte integrante da ata. ---- Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS, disse que se congratula com o Sr. Vítor, porque defendem ideais iguais e opções semelhantes e que conduzem às mesmas perguntas que gostava de ver respondidas pelo Sr. Presidente. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra ao Presidente do Executivo, Ricardo Silva, que disse estar atrasada a obra a realizar no cemitério porque foi preciso resolver o problema do muro de sustentação que será mais complexo do que inicialmente se esperava obrigando a um projeto de engenharia, que o edifício a criar em Beiriz será sede da delegação de Beiriz e que terá anexo um pavilhão multiusos a ser utilizado pela associação de Amizade de Santa Eulália e por quem dele necessitar. Que a utilização a dar à bouça de Beiriz é da responsabilidade da Câmara Municipal e que a foto de Amadeu Matias não está exposta na Delegação de Beiriz, porque o próprio não aceitou essa ideia, mas que com esta proposta certamente não terá mais argumento. Acrescentou ainda que a viatura será participada pelo Município na totalidade. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, colocou em votação proposta de 1ª Revisão do Orçamento da União de Freguesias para o ano de 2018 e foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS - Apreciação e votação de proposta de Mapa de Pessoal da União de Freguesias para o ano de 2018. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS, fez a intervenção que se transcreve: -- "Exma. Sra. Presidente da Mesa, -----

Na sua pessoa reitero os meus cumprimentos a todos os presentes, -----

É-nos pedido, neste ponto, que façamos a apreciação e votação do mapa de pessoal, mas não o podemos fazer sem tecer alguns comentários ao processo que deve anteceder e ao que deve ocorrer após a votação deste mapa e colocar algumas questões sobre pontos que necessitamos ver esclarecidos. -----

A regularização dos precários foi parte do nosso programa eleitoral e, por isso, logo na Assembleia de dezembro abordamos este tema e reforçamos nas Assembleias seguintes. -----

A dignidade laboral e a legalidade dos vínculos é para nós uma preocupação e devia ser também uma preocupação e prioridade para esta Junta. -----

Lamentamos que um tema tão importante como a dignidade laboral, o respeito pelos direitos, o acesso a remunerações justas e mesmo a estabilidade pessoal e familiar dos colaboradores, que tenha sido tratado de uma forma ligeira e irresponsável por parte deste executivo. -----

Seis meses de arrasto deste tema é mostra de negligência e é demonstrativo das prioridades deste executivo. -----

Compromissos com prazos não é para este executivo, pois já com a auditoria foi assumida uma data para disponibilização do relatório e só mais de dois meses depois é que ocorreu. -----

Sai J

Este programa de regularização de precários foi criado pelo Governo, não para integrar pessoas escolhidas pelo executivo, mas para integrar postos de trabalho nos quadros públicos. -----

Todos os colaboradores da Junta deveriam ter sido notificados relativamente aos postos de trabalho considerados como necessidades permanentes para que todos os colaboradores que hoje estão na Junta, os que já estiveram e até os que estão abrangidos pelos contratos CEI e que cumprissem os devidos requisitos, pudessem concorrer para ocupação de determinado posto de trabalho. -----

Este executivo já falhou no desleixo com os prazos e falha também no cumprimento do procedimento, pois não abriu o processo a todos os que trabalham ou já trabalharam em situação precária. -----

O que se verifica é uma escolha sem critérios e, sem que seja dada a mesma oportunidade a todos os colaboradores que, ao abrigo do programa, são considerados aptos a candidatarem-se. -----

Conclui-se que um programa que foi criado para regularizar situações ilegítimas e desrespeitosas da condição laboral dos trabalhadores seja usado afinal para uma limpeza de pessoal. -----

Também não se compreende como é que um mapa de pessoal de uma junta com a dimensão da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai não preveja a integração de nenhum posto para técnico superior. -----

Como pode o executivo não integrar nenhum técnico superior, quando qualquer junta tem como missão essencial a proximidade, a preocupação e foco na ação social e no serviço público em prol da população? -----

Verifica-se, lamentavelmente, um desinvestimento na ação social que é, possivelmente, o pilar com maior relevância em qualquer projeto para uma junta de freguesia. -----

A mudança do nome do gabinete de urgência social foi alvo de preocupação para a bancada socialista, tendo questionado o Sr. Presidente se a alteração seria o primeiro passo para a extinção do gabinete e, não estávamos muito longe do que viria a acontecer. -----

Ao esvaziar-se as funções e propósito do gabinete, está a promover-se a chamada "seleção natural", pois havendo menos para fazer, deixa de haver justificação para ter trabalhadores alocados ao gabinete ou, pior, ao haver menos para fazer, as pessoas que não alimentam de ar, naturalmente vão saindo, não sendo necessário dispensar. -----

Verifica-se por isso uma Junta que se preocupa com a festa, com inaugurações e muita publicidade, mas que no que é fundamental e essencial, falha drasticamente. -----

Na verdade, Sr. Presidente, esta forma de atuar não é nova, pois estão a cumprir a estratégia propagandista do PSD. -----

Enquanto membros da Assembleia, só estamos a ser envolvidos para votar o mapa de pessoal, pois segundo o Sr. Presidente os colaboradores serão integrados de seguida, não havendo lugar a qualquer concurso. -----

Foram identificadas pessoas para integrar nos quadros, quando deveriam ter sido identificados postos de trabalho, permitindo que as pessoas se candidatassem mediante critérios pré-estabelecidos. -----

Sr. Presidente, foi anunciado um discurso de mudança, mas na verdade é mais do mesmo. -----

SA
K

E, Sr. Presidente, o aumento de custos com a integração não pode ser justificação, pois é tudo uma questão de prioridades. -----

Quando há dinheiro para uma festa de inauguração de grelhadores e algumas mesas, é mais que suficiente para concluir onde é que o executivo prefere gastar dinheiro. -----

Não se foque nos detalhes da minha intervenção para se desviar das justificações que deve dar. -----

Relembro as questões, às quais queremos respostas: -----

- Porque não cumpriu os prazos? -----

- Porque não abriu concurso para que todos pudessem candidatar-se? -----

- Porque não incluiu nenhum posto para técnico superior? -----

- O que acontecerá a quem não for integrado? -----

Manter-nos-emos atentos e com o papel fiscalizador que nos cabe. -----

Obrigada. -----

Abel António Ribeiro A. de Sousa, do BE no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: -----

"Recordando o discurso da minha tomada de posse nesta Assembleia. -----

Cito: O Bloco de Esquerda apresenta-se nesta assembleia disposto para colaborar em todas as propostas que aqui sejam apresentadas, votando contra ou a favoravelmente, desde que em boa consciência sejam propostas para melhorar as condições de vida e o bem-estar dos cidadãos, independentemente da força política que as apresente. Fim de citação: -----

Como todos sabem, a luta contra a precariedade no trabalho sempre foi defendida pelo Bloco de Esquerda, que tem como seu objetivo dignificar quem trabalha, mas trabalhando com todos os seus direitos garantidos e protegidos conforme é exigido. -----

Este facto não pode ser descurado e se bem se lembram foi o Bloco de Esquerda a apresentar aqui em assembleia do mês de março de 2018 uma MOÇÃO para a aceleração e regularização dos vínculos precários nesta União de freguesias. Se este mapa do Pessoal desta União de freguesias aqui apresentado para votação for a realidade desejada e vincule todo o pessoal que aqui trabalha, inclusive os trabalhadores ilegais detetados e referenciados na Auditoria realizada a esta Junta; e isto deve ficar aqui esclarecido pelo senhor presidente! O Bloco de Esquerda congratula-se mais uma vez por ter contribuído para esta realidade em favor de todos os trabalhadores desta União de freguesias, e salienta o que anteriormente disse; -----

O bloco de esquerda está bem ciente das necessidades das pessoas, das populações e do País, não é executivo desta junta nem deste concelho nem tão pouco faz parte do governo do país, mas tem a certeza que muito tem contribuído para que se consiga respirar e viver melhor neste País do que na anterior legislatura da maioria PSD/ CDS. -----

Só assim poderemos orgulharmo-nos de contribuir para uma sociedade democrática onde ninguém é deixado para trás. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra ao Presidente do Executivo, Ricardo Silva, que disse que o Executivo está a reconhecer a necessidade permanente de alguns postos de trabalho. Realçou que nenhum dos funcionários nesta situação foi entrevistado ou contratado por este presidente, tendo todos transitado do último mandato. Tiveram de estudar detalhadamente os postos de trabalho e quais as necessidades mais prementes e analisar também a capacidade financeira da União de Freguesias. Se não

foram escolhidos técnicos superiores é porque o Executivo assim o decidiu. O Sr. Cruz não está em condição ilegal, presta serviços à Junta, através da firma da esposa o que terá gerado o mal-entendido da oposição. As duas situações menos corretas eram referentes aos dois funcionários de Argivai e deverão agora ser resolvidas. Realçou que está a fazer a regularização conforme a lei. Há uma enorme preocupação com a questão do Gabinete de Ação Social. O que é estranho, quando se aprovam regulamentos exatamente para programas de ação social. E se investe em equipamentos para que a Junta tenha mais capacidade para um trabalho de proximidade. Quanto ao Parque de Lazer em Argivai, afirmou que se trata de um equipamento que não só valoriza o Bairro Social, como é um investimento na melhoria da qualidade de vida das pessoas e no seu sentido de comunidade. E que isto também é trabalho social. -----

Ilda Cadilhe, do PS, no uso da palavra, disse que as suas perguntas não foram respondidas e que entende haver pessoas nos precários que deviam estar neste quadro e que queria saber o que irá acontecer aos precários que não forem integrados. -----

Colocado a votação pela Presidente da Assembleia, o Mapa de Pessoal da União de Freguesias para o ano de 2018, foi aprovado por unanimidade. -----

Terminada a Ordem do dia, a Presidente da Assembleia solicitou inscrições para intervenção do Público. Inscreveu-se o Sr. Rogério do Poço. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra a Rogério do Poço, previamente inscrito, que no uso da palavra, disse que vai continuar o assunto que não teve tempo de tratar na assembleia anterior e que todos são responsáveis por não terem aprovado o povo falar no início da assembleia, sem estar a ouvir a assembleia toda e só no fim se puder expressar, pelo que propõe que o Regimento seja alterado. E disse que a Junta devia ter competência também sobre o cemitério da Póvoa, assim como devia tratar dos limites de Beiriz, porque Beiriz tem praia, mas como é tudo da mesma cor política ninguém fala nada sobre o assunto. Falando sobre o lixo, disse que ouviu e não gostou, porque se alguém vir a fazer coisas erradas tem de denunciar e se forem colocar cartazes e ninguém fiscalizar, vai ficar tudo igual. Também não gostou e ficou triste, porque foi aprovado o nome de uma rua em assembleia de freguesia e depois a Câmara colocou outro. Embora não concordasse com o nome que aqui foi aprovado, não acha certo o procedimento do Município e também não gostou do nome que puseram agora. Afirmou que as freguesias de Beiriz e Argivai só foram prejudicadas com a União das Freguesias e quem disser o contrário está longe da realidade. E recomenda ao Sr. Amadeu que não desista e lute com muita força e deseja melhoras no seu estado de saúde. -----

O Presidente Ricardo Silva esclareceu que quem decide sobre o nome foi a Comissão de Toponímia e que apenas tinham solicitado à Assembleia de Freguesia uma sugestão. Terminou desejando Boas Festas de S. Pedro a todos. Nada mais havendo a tratar, tendo dado cumprimento a todos os pontos previstos na Ordem de Trabalhos, Sandra Maria Araújo Amorim, Presidente da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, agradeceu as presenças, desejou bom S. Pedro a todos, a continuação de uma boa noite e deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, e por mim, Marilde Marisa Silva, que a redigi. -----

A Presidente SAVINA MARIZ

A Funcionária Marilde Marisa Silva